



Instruções

CADERNO DE QUESTÕES

PSICOLOGIA

- 1 - Você está recebendo o seguinte material:
a) este caderno com o enunciado das questões **objetivas**, das questões **discursivas**, e das questões relativas às suas **impressões sobre a prova**, assim distribuídas:

| Partes | Questões | Páginas | Peso de cada parte |
|---------------------------------|----------|---------|--------------------|
| Questões objetivas | 01 a 40 | 02 a 11 | 50% |
| Questões discursivas e Rascunho | 01 a 05* | 12 a 14 | 50% |
| Impressões sobre a prova | 41 a 51 | 15 | |

* Dentre as 5 questões propostas responda somente **3**: Obrigatoriamente **1** ou **2**, **3** ou **4** e a questão 5

- b) 1 Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas e de impressões sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados.
- 2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome na Folha de Respostas está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.
- 3 - Após a conferência do seu nome na Folha de Respostas, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, e imediatamente após, deverá assinalar, também no espaço próprio, o número correspondente à sua prova ① ② ③ ou ④.
- Deixar de assinalar o gabarito implica anulação da parte objetiva da prova.
- 4 - Na Folha de Respostas, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões objetivas (apenas uma resposta por questão), deve ser feita preenchendo todo o alvéolo a lápis preto nº2 ou a caneta esferográfica de tinta preta, com um traço contínuo e denso.

Exemplo:



- 5 - Tenha cuidado com a Folha de Respostas, para não a dobrar, amassar ou manchar.
- 6 - Esta prova é individual, sendo vedadas qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala a Folha de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que nenhum graduando deverá retirar-se da sala antes de decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

ATENÇÃO:

Você poderá retirar o boletim com seu desempenho individual pela Internet, mediante a utilização de uma senha pessoal e intransferível, **a partir de novembro**. A sua senha é o número de código que aparece **no lado superior direito da Folha de Respostas da Prova Objetiva**. Guarde bem esse número, que lhe permitirá conhecer o seu desempenho. Caso você não tenha condições de acesso à Internet, solicite o boletim ao Inep no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II, Sala 411 - Brasília/DF - CEP 70047-900, juntando à solicitação uma fotocópia de seu documento de identidade.

- 8 - Você terá 4 (quatro) horas para responder às questões objetivas, discursivas e de impressões sobre a prova.

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!

1. “É dever da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

(Art. nº 4 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei nº 8.069 de 1990)

Assinale a alternativa que contém concepções e práticas a respeito da criança e do adolescente coerentes com o paradigma norteador do ECA.

- (A) As famílias, locus de produção de identidade da criança, devem ser entendidas como grupos cada vez menos hierarquizados, fundados na afeição mútua, sendo respeitadas suas diferenças étnico-culturais.
- (B) As famílias que não tenham condições de criar seus filhos, devido à pobreza, devem contar com abrigos e “lares”, capazes de promover o desenvolvimento social e pessoal dos mesmos até a maioridade.
- (C) O trabalho infantil, ainda que possa trazer, em muitos casos, prejuízos à integridade física, moral e psicológica da criança, deve ser uma prática tolerada sempre que contribuir para o sustento da família.
- (D) Os índices de aprendizagem no ensino público brasileiro são significativamente baixos. As principais causas desta situação são a desnutrição, a falta de estimulação das crianças e a desestruturação familiar.
- (E) A delinquência juvenil é uma patologia resultante da conjunção de inúmeros fatores, tais como a carga genética, a disfunção familiar e o ambiente sociocultural, e deve ser alvo de intervenções psicológicas e/ou psiquiátricas correccionais.

2. Com os recentes avanços e transformações na área da historiografia da Psicologia reviram-se alguns dos pressupostos que regiam a História das Idéias Psicológicas no Brasil. Nesse âmbito, não são raros os pesquisadores que têm concebido a história do saber psicológico como uma história da reflexão do ser humano sobre si mesmo. Considerando este contexto é correto afirmar que

- (A) as Idéias Psicológicas no Brasil são, exclusivamente, resultado de concepções importadas da Europa e dos Estados Unidos.
- (B) só é possível estabelecer uma História das Idéias Psicológicas no Brasil a partir de 1962, ano em que a Psicologia foi reconhecida legalmente como profissão.
- (C) as Idéias Psicológicas surgiram pela primeira vez no Brasil apenas com o médico Durval Marcondes e sua iniciativa de fundar a Sociedade Brasileira de Psicanálise, em 1927.
- (D) as Idéias Psicológicas só surgem efetivamente no Brasil com a instalação, em 1906, do primeiro Laboratório Brasileiro de Psicologia, fundado pelo médico Manuel José do Bonfim (1868-1932).
- (E) é possível reconhecer no Brasil o desenvolvimento de Idéias Psicológicas no âmbito da filosofia, da medicina e dos estudos religiosos ao menos desde o século XVIII.

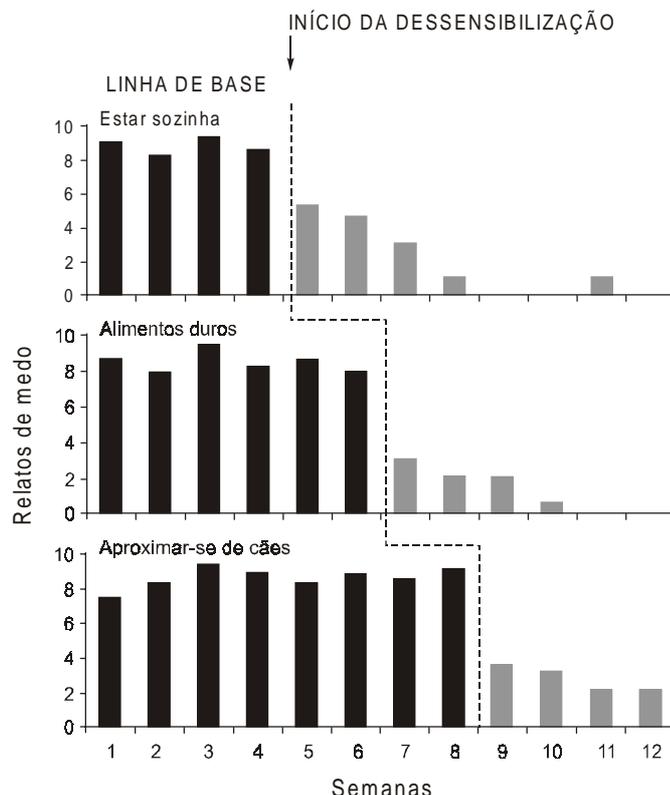
3. Muito divulgados na imprensa, estudos têm demonstrado a possibilidade de respostas cerebrais atuarem diretamente sobre o meio físico (Nicoletis & Chapin, 2002). Considere o seguinte experimento realizado pelo brasileiro Nicoletis e colaboradores em um laboratório norte-americano: A macaca Aurora (*macaque monkey*) dispunha de uma alavanca (*joystick*) por meio da qual podia mover livremente um cursor na tela do computador. Quando aparecia um alvo circular, se Aurora posicionasse rapidamente o cursor dentro deste, recebia, em seguida, um gole de suco de fruta. Enquanto participava dessa tarefa, as respostas cerebrais de Aurora eram monitoradas por meio de microeletrodos implantados em neurônios do seu córtex motor e enviados a computadores que analisavam e correlacionavam padrões de respostas motoras e cerebrais. Assim que Aurora começou a se sair bem na tarefa, os experimentadores passaram a desligar, ocasionalmente, o controle do cursor pela alavanca. Todavia, a movimentação deste podia se dar pelo computador, sempre que as respostas cerebrais de Aurora se assemelhassem àquelas registradas quando a alavanca era utilizada. Este estudo mostrou que, podendo contar com respostas cerebrais para executar a tarefa, Aurora gradualmente deixou de usar as mãos para movimentar o cursor; em vez disso, ela passou simplesmente a usar o seu “pensamento”. Com base nessa breve descrição, é correto afirmar:

- (A) acionar a alavanca é uma instância de comportamento operante, isto é, controlado pelas conseqüências; as respostas cerebrais, por envolverem associações internas ao organismo, são instâncias de comportamento respondente.
- (B) as apresentações do alvo na tela do computador exerceram funções discriminativas sobre as respostas de movimentar a alavanca, mas não sobre as respostas cerebrais, para as quais as funções eram eliciadoras.
- (C) a conseqüência reforçadora de acionar a alavanca era o suco de fruta; se esta conseqüência deixasse de ocorrer, acionamentos da alavanca, mas não as respostas cerebrais correspondentes, tenderiam à extinção.
- (D) a movimentação do cursor na tela do computador era uma das conseqüências das respostas de acionar a alavanca, bem como das respostas cerebrais correspondentes; para ambas, exerceu função reforçadora.
- (E) as respostas cerebrais passaram a predominar sobre os acionamentos da alavanca; relativamente, as primeiras envolviam um custo menor e uma taxa de reforçamento em geral mais elevada.

4. A atenção ao discurso da família sobre a criança e/ou adolescente, no diagnóstico e intervenção clínicos, em Psicanálise, é expressão de uma concepção de sintoma e psicopatologia que
- (A) retira o caráter patológico do paciente identificado para apontar a patologia dos outros membros da família, o que exige atendimento familiar e não individual.
 - (B) destaca como o modo de funcionamento da dinâmica familiar torna um dos filhos depositário das angústias da família, o que significa que, quando os pais não comparecem ao atendimento, não há possibilidade de tratamento.
 - (C) considera o sintoma da criança e/ou adolescente determinado pela estrutura desejante familiar e alerta para a importância da transmissão de um desejo que não seja anônimo.
 - (D) considera que, se o sintoma da criança e/ou adolescente for dominado pela subjetividade materna e pelos efeitos desta dominação, a intervenção psicanalítica é mais acessível e eficaz.
 - (E) se baseia na teoria das relações de objeto, segundo a qual os papéis familiares e o vínculo são a expressão da dinâmica familiar, o que significa que atender somente um dos pais é estabelecer uma aliança com as disfunções familiares.

5. Ecléa Bosi, em *Memória e Sociedade*, sustenta a idéia de memória-trabalho em contraponto tanto à idéia de rememoração solta quanto à idéia de memória como algo que se encerra em si mesma. Assim, conceitua memória como:
- (A) reviver os momentos marcantes do passado, tal e qual foi vivido.
 - (B) fluir livre do imaginário, evocação nostálgica do passado que se foi e não volta mais.
 - (C) viver outra vez as mesmas experiências comoventes, restituindo integralmente o vivido.
 - (D) refazer, reconstruindo com as idéias de hoje as experiências do passado.
 - (E) alimentar sonhos quase esquecidos, recuperando a infância exatamente como ela foi.

6. Um psicólogo pesquisador recebe uma jovem com um quadro multifóbico (fobia de estar sozinha, morder alimentos duros e aproximar-se de cães). Recorre a práticas analítico-comportamentais e decide empregar técnicas de dessensibilização sistemática (relaxamento e imaginação gradual de elementos fóbicos). Para acompanhar a efetividade de sua intervenção, o psicólogo utiliza um delineamento de linha de base múltipla, no qual a intervenção é aplicada em diferentes momentos a uma única fobia de cada vez. Ao longo das 12 primeiras semanas de intervenção, os seguintes resultados foram obtidos:



Com base na figura acima, o psicólogo

- (A) encontra-se impossibilitado de tirar conclusões acerca dos efeitos das técnicas utilizadas, uma vez que estas tratam de forma isolada fobias claramente interdependentes.
- (B) verifica a ineficiência das técnicas utilizadas, uma vez que os dados referem-se a apenas uma pessoa e a um período de mensuração relativamente curto.
- (C) observa a eficiência das técnicas utilizadas, pois estas reduzem os relatos de medo, pontual e sistematicamente a cada fobia tratada.
- (D) confirma a ineficiência das técnicas utilizadas, pois estas não eliminam definitivamente os relatos de medo.
- (E) atesta a ampla eficiência das técnicas utilizadas, uma vez que, ao serem aplicadas a uma fobia, afetam todas as outras indistintamente.

| | |
|---|---|
| <p>7. A pesquisa qualitativa apresenta opções e procedimentos quando:</p> <p>(A) há distanciamento entre entrevistador e entrevistado; há necessidade de amostra estatisticamente representativa; a qualidade de pesquisa está ligada à quantificação dos dados no estudo das entrevistas.</p> <p>(B) há proximidade entre entrevistador e entrevistado; não há necessidade de representatividade estatística; a qualidade das entrevistas está diretamente ligada à formulação de perguntas abertas pertinentes, que não direcionem as respostas.</p> <p>(C) não há distanciamento e tampouco proximidade entre entrevistador e entrevistado; a amostra deve se aproximar da representatividade; a qualidade é dada pela maturidade intelectual do pesquisador, capaz de fazer perguntas abertas não direcionadas.</p> <p>(D) proximidade ou distanciamento entre entrevistador e entrevistado não interferem; a amostra deve ser representativa; a qualidade está em quantificar os dados, mesmo nas entrevistas em que haja perguntas fechadas pertinentes.</p> <p>(E) há relativo distanciamento entre entrevistador e entrevistado; é indiferente se a amostra é ou não representativa; é irrelevante se não há perguntas abertas ou fechadas, mas algumas devem ser direcionadas.</p> | <p>9. Ao trabalhar o espaço social, Lewin destaca que "o clima em que a criança vive é, para ela, tão importante quanto o ar que respira. O grupo a que pertence é o solo em que pisa. Sua relação com esse e sua posição nele constituem os fatores mais importantes do seu sentimento de segurança ou insegurança. Não admira que o grupo de que a pessoa faz parte, e a cultura em que vive, determinem em grande parte seu comportamento e caráter". Considerando estas idéias, a concepção que o autor confere a grupo é a de um conjunto de pessoas</p> <p>(A) configurando uma soma de indivíduos, formando um todo com interdependência entre as partes.</p> <p>(B) tidas como agradáveis, gente que às vezes soma e às vezes divide e que, por isso mesmo, são independentes.</p> <p>(C) com quem nos entendemos facilmente, totalizando uma soma de indivíduos que são independentes uns dos outros.</p> <p>(D) com quem temos afinidade, formando um conjunto de indivíduos que são como uma família.</p> <p>(E) que ultrapassa a mera soma de indivíduos, constituindo um todo em que há interdependência entre as partes.</p> |
| <p>8. As relações entre pensamento e linguagem são um tema dominante no âmbito dos trabalhos de L.S. Vygotski. De acordo com sua perspectiva teórica, é correto afirmar que</p> <p>(A) o desenvolvimento do pensamento processa-se por uma gradual socialização dos estados mentais mais íntimos, sendo o discurso egocêntrico anterior ao discurso social.</p> <p>(B) o discurso egocêntrico diminui conforme a criança constrói o pensamento lógico, já que é uma expressão do pensamento egocêntrico anterior.</p> <p>(C) o movimento evolutivo inicia-se pelo desenvolvimento do pensamento e da fala egocêntrica para chegar, apenas posteriormente, à fala social.</p> <p>(D) as funções primordiais da linguagem são a comunicação e o contato social, sendo que a fala mais primitiva das crianças é uma fala essencialmente social.</p> <p>(E) a fala socializada expressa o desenvolvimento do pensamento lógico e não é a causa desse desenvolvimento.</p> | <p>10. O Complexo de Édipo é referência clínica e conceitual das teorias psicanalíticas para abordar os quadros psicopatológicos e diagnósticos. Segundo esta perspectiva teórica, é correto afirmar que</p> <p>(A) o sujeito pode ter ou não ter o Complexo de Édipo; em caso afirmativo, está fixado nos sentimentos infantis de amor/ódio aos pais.</p> <p>(B) o Complexo de Édipo descreve a estruturação do sujeito organizada em modos diversos de articulação do desejo e da lei.</p> <p>(C) a relação com o falo, significante da falta, caracteriza-se pela dialética de <i>ter</i> o falo nas relações duais ou <i>ser</i> o falo nas relações regradas pela lei.</p> <p>(D) o sujeito perverso se caracteriza por não se sujeitar às regras sociais impostas pelo pai e por estabelecer alianças com a mãe.</p> <p>(E) o sujeito psicótico estabelece, predominantemente, relações triangulares, isto é, prefere ficar na posição de <i>ser</i> o falo do outro.</p> <p>11. A abordagem comportamental, ao se preocupar com a mecânica básica da aprendizagem, tem sua origem no</p> <p>(A) Materialismo dialético.</p> <p>(B) Idealismo.</p> <p>(C) Kantianismo.</p> <p>(D) Empirismo.</p> <p>(E) Hegelianismo.</p> |

12. Episódios de violência protagonizados por crianças fazem parte de uma realidade complexa e preocupante. Na busca de subsídios que ajudem a compreendê-la, um pesquisador planeja identificar fatores que apontem para um eventual aumento da agressividade em decorrência de crianças assistirem a filmes com cenas de violência. Com tal objetivo o delineamento mais robusto, dentre os apresentados abaixo, é entrevistar:
- (A) dois grupos de crianças, escolhidas aleatoriamente, na saída de um cinema, imediatamente após terem assistido a um filme com cenas de violência.
 - (B) um mesmo grupo de crianças, escolhidas aleatoriamente, imediatamente antes e logo após terem assistido a um filme com cenas de violência.
 - (C) dois grupos de crianças, randomicamente constituídos e conduzidos ao cinema; um teria assistido a um filme com cenas de violência, e outro teria assistido a um filme sem cenas de violência.
 - (D) dois grupos de crianças, na saída de dois cinemas, um teria assistido a um filme com cenas de violência, e outro teria assistido a um filme sem cenas de violência.
 - (E) um mesmo grupo de crianças, escolhidas aleatoriamente, imediatamente antes e quatro semanas após terem assistido a um filme com cenas de violência.
13. Segundo Goffman, as instituições totais são aquelas em que todos os aspectos da vida – repouso, trabalho e recreação – são realizados num mesmo local, com cada participante realizando as mesmas atividades que os demais, sob um esquema rígido e predeterminado de horários e regras, estipulado para atender aos objetivos da instituição.
- Dadas as instituições:
- I. que cuidam de pessoas consideradas impossibilitadas de se bastarem a si próprias, tais como cegos, velhos, órfãos e indigentes;
 - II. que abrigam pessoas incapacitadas de cuidar de si mesmas e que representam, embora não intencionalmente, uma ameaça à sociedade, a exemplo de doentes mentais, tuberculosos e leprosos;
 - III. que existem para proteger a sociedade contra perigos intencionais, como cadeias, penitenciárias, campos de concentração;
 - IV. que se destinam a realizar um determinado tipo de trabalho sob condições específicas de treinamento, como quartéis e internatos;
 - V. que se colocam como refúgio do mundo ou como locais de formação religiosa, como conventos, mosteiros e abadias.
- Classificam-se como instituições totais
- (A) I, II, III, IV e V.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) III e IV, apenas.
 - (E) IV e V, apenas.
14. A distinção epistemológica das teorias psicológicas em molares (ênfase no enfoque globalizante e antielementarista) e moleculares (ênfase no enfoque associacionista e elementarista) permite que se afirme que são predominantemente molares e moleculares, respectivamente:
- (A) Psicanálise e Teorias Fenomenológico-existenciais.
 - (B) Psicologia da Gestalt e Estruturalismo de Titchener.
 - (C) Funcionalismo e Teorias Humanistas.
 - (D) Behaviorismo e Teorias Sócio-históricas.
 - (E) Psicologia Cognitiva e Psicologia Analítica de Jung.
15. Bertrand Russel e Paul Lafargue defenderam, por caminhos e orientações distintos, que o progresso tecnológico criou condições para uma jornada de trabalho reduzida pela metade. Assim sendo, aumentariam as oportunidades de colocação, o desemprego tenderia a índices mínimos e a livre escolha de lazeres poderia animar a vida dos homens. Idéias desta natureza encontraram muitas resistências que permanecem até hoje, algumas das quais mostram claramente atitudes preconceituosas e estereotipadas, dentre elas:
- (A) efetivamente, os avanços tecnológicos permitem maior produtividade em jornadas reduzidas, mas isso nem sempre se traduz na melhoria da condição cultural dos trabalhadores mais pobres, pois não sabem o que fazer no tempo que sobra.
 - (B) se com o progresso tecnológico produz-se mais em menos tempo, isso nem sempre se reflete, ponto por ponto, na geração de mais empregos, pois muitas profissões e habilidades simplesmente desaparecem.
 - (C) definitivamente, o progresso tecnológico não alcançou todos os países e todas as regiões de modo uniforme, sendo que muitos ainda preservam modos considerados ultrapassados de produção, que demandam jornadas mais extensas.
 - (D) de pouco adianta o progresso tecnológico ajudar a produzir muito mais, em tempos cada vez menores, se não houver demanda no mercado capaz de absorver estes produtos em escala compatível com a capacidade produtiva.
 - (E) ao contrário do que se pensa habitualmente, seria praticamente inútil elevar os índices de produtividade se não houver capacidade de absorção do mercado em relação às mercadorias, que podem ser geradas na cadeia produtiva.

16. Em relação à organização de um serviço de saúde e, com base nos pressupostos da Psicologia Institucional e Comunitária, considere as afirmações abaixo.

- I. Num serviço de saúde, as formas de interação da equipe de profissionais com os usuários constitui e modula a própria demanda pelo serviço, favorecendo ou não a adesão dos últimos.
- II. Não cabe ao profissional da saúde considerar as representações dos usuários sobre a saúde e a doença porque elas são, em geral, desprovidas de cientificidade e só revelam sua carência cultural.
- III. A demanda pelo serviço independe da forma como este se organiza e se apresenta à comunidade, dependendo exclusivamente dos processos de adoecimento, resultantes de uma etiologia própria, externa e independente do serviço.
- IV. O enquadramento grupal é um instrumento bastante adequado para responder às demandas dos clientes de serviços públicos de saúde, pois permite mais facilmente respeitar as particularidades sócio-culturais dos usuários, atenuando as distâncias que separam terapeutas e clientela.
- V. O imaginário social sobre a doença é um importante componente da forma do adoecer e, conseqüentemente, a dimensão educativa – alterar os modos de pensar, agir e sentir em relação à doença – devem fazer parte dos objetivos de um serviço de saúde.

Estão corretas APENAS as afirmações

- (A) I, II e IV
- (B) I, III e V
- (C) I, IV e V
- (D) II, III e IV
- (E) III, IV e V

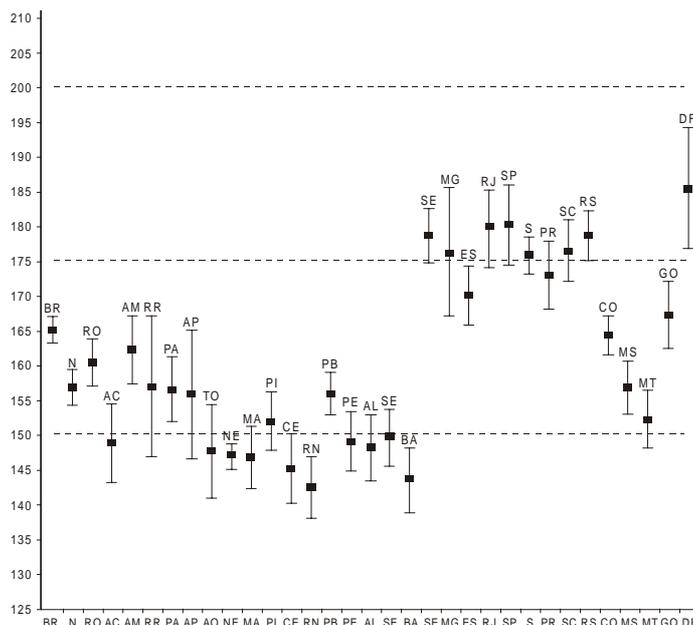
17. Segundo Skinner (1957), comportamento verbal é um comportamento operante que, em contraste a comportamentos não verbais, é estabelecido e mantido por um ouvinte, por intermédio do qual as conseqüências reforçadoras são liberadas. Considere as situações abaixo. Tratam-se todas de exemplos de episódios verbais, EXCETO:

- (A) Luís definiu o plano de expansão internacional da empresa por videoconferência.
- (B) Márcia, deficiente auditiva, usa a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para transmitir um recado.
- (C) Valéria pisca para o rapaz que, mais do que depressa, caminha em sua direção.
- (D) Sílvia segura Jorge pelo braço que, imediatamente, retruca.
- (E) Thiago, publicitário *hi-tech*, aciona os faróis do carro por comando de voz.

18. O estudo do paciente HM, feito por Brenda Milner e colaboradores, deu uma importante contribuição para o entendimento das bases neurais dos processos mnemônicos. Após procedimento neurocirúrgico para tratamento de Epilepsia, o paciente HM começou a apresentar um severo quadro de amnésia, podendo se recordar razoavelmente bem apenas de fatos ocorridos antes da cirurgia. Sua capacidade intelectual e memória verbal imediata pareciam normais. O déficit mnemônico relatado está associado à remoção do sítio neural:

- (A) cerebelo.
- (B) hipocampo.
- (C) núcleo pulvinar do tálamo.
- (D) substância negra.
- (E) corpo caloso.

19. O gráfico abaixo traz as médias de desempenho no SAEB/2001, em Língua Portuguesa, da 4ª série do Ensino Fundamental, para o Brasil, Regiões e Unidades da Federação, com os respectivos intervalos de confiança.



(Relatório SAEB/2001; Língua Portuguesa. INEP)

A análise dos dados permite afirmar que

- (A) há diferenças significativas entre as médias das regiões Sul e Sudeste.
- (B) no mesmo nível da média do Brasil, encontram-se as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.
- (C) a diferença entre a média do Brasil e da região Nordeste é inferior a dez pontos.
- (D) há diferenças significativas entre as médias das regiões Centro-Oeste e Norte.
- (E) abaixo da média do Brasil estão as médias das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

20. Habituação, fenômeno perceptual muito estudado nos sistemas reflexos simples de vertebrados e invertebrados, pode ser tratada como uma instância de memória não-declarativa. Sob esta perspectiva, oferece condições de um organismo reconhecer, bem como ignorar, estímulos do ambiente de acordo com a sua relevância. Das situações abaixo, NÃO se trata de um exemplo de habituação:

- (A) muitas pessoas estudam com a televisão ligada, sem comprometer o seu desempenho nas tarefas escolares.
- (B) logo que a família se mudou para as proximidades do aeroporto, todos sentiam os batimentos do coração se acelerarem sempre que um avião decolava.
- (C) o gerente já não fica mais ofegante quando é chamado pelo diretor da empresa para justificar as más vendas.
- (D) o cão policial continua imóvel a despeito do som do disparo da arma do bandido.
- (E) Joana cumprimentou Roberta com um forte abraço; durante o resto do dia, ela continuou sentindo o odor do seu perfume.

21. Uma menina, com 8 anos de idade, apresentando comprometimentos graves (diagnosticada como tendo distúrbios gerais do desenvolvimento), foi matriculada em uma escola pública e passou a freqüentar a primeira série. Depois de duas semanas de aula, sua professora se queixou que não conseguia mais trabalhar com a classe, justificando que não é especialista no ensino de crianças com problemas. Recomendou que essa criança deveria ir para alguma escola especializada. Uma situação como essa nos remete a pensar que
- (A) o processo de construção de uma escola com práticas inclusivas visa a que crianças com necessidades educativas especiais freqüentem o ensino regular, podendo se beneficiar, com isso, apenas de um processo de socialização.
- (B) a permanência de crianças com necessidades educativas especiais no cotidiano escolar exige que o professor seja especialista em relação às patologias que se apresentam.
- (C) o processo de construção de uma escola com práticas inclusivas exige a montagem de uma rede de atendimento que contemple as várias necessidades da criança, prescindindo de um trabalho com os professores.
- (D) um processo de inclusão é bem sucedido quando as crianças com necessidades educativas especiais se adaptam ao que a escola lhes oferece, permitindo que o processo ensino-aprendizagem ocorra sem alterações.
- (E) o processo de inclusão tem revelado que, em muitos casos, as crianças anteriormente diagnosticadas como sendo portadoras de distúrbios de aprendizagem têm sido chamadas "crianças de inclusão", mostrando-nos a permanência de discriminação e preconceito produtores de fracasso escolar.
22. Uma entrevista, para efeitos de seleção, deve respeitar algumas etapas que contribuirão para a posterior elaboração do laudo psicológico. De forma sucinta, podemos ordenar estas etapas da seguinte maneira:
- (A) preparação do entrevistador, criação de um clima de comunicação, intercâmbio de informações, término da entrevista, avaliação e registro final.
- (B) quebra-gelo inicial, análise dos testes de inteligência aplicados, análise dos testes de personalidade aplicados, indicação do requisito profissiográfico e quebra-gelo final.
- (C) ambientação do entrevistado às práticas de recursos humanos da empresa, análise do exame médico e psicológico, informação sobre vagas ainda não abertas, apreciação do mercado de trabalho e encerramento.
- (D) quebra-gelo inicial, análise dos testes aplicados, análise do exame médico, apreciação do mercado de trabalho e encerramento.
- (E) comparação dos dados indicados no currículo com os de outros empregadores, ambientação às práticas de recursos humanos aplicadas pela empresa, avaliação do conhecimento do candidato sobre a cultura e valores da empresa, análise dos testes aplicados e encerramento.
23. A emergência da experiência de uma subjetividade privatizada (em que nos reconhecemos como livres, diferentes, capazes de ter desejos e pensar independentemente), a partir do advento da Idade Moderna, é considerada uma condição necessária, porém não suficiente, para o surgimento da Psicologia como área independente de conhecimento e atuação profissional. São condições que podem também ser consideradas necessárias para o surgimento da Psicologia:
- I. a crise da subjetividade privatizada, quando se descobre que a liberdade e a diferença individuais são, fundamentalmente, ilusões.
- II. o surgimento da necessidade social de construção de instrumentos de controle, fiscalização e previsão de características e ações individuais, com a finalidade de corrigir desvios comportamentais.
- III. a fundamental contribuição do ideário romântico, viabilizando concepções de liberdade positiva, através de experiências de autonomia e auto-engendramento.
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.
24. Em um ambulatório de saúde mental comparece ao atendimento a mãe, viúva, e um adolescente de 13 anos. Ela relata que o filho está com muitos problemas de comportamento: em casa, é agressivo com ela e rouba dinheiro da sua carteira para gastar com os amigos; está na 4ª série, tem dificuldades de acompanhar a classe, apresentando comportamento desafiador com professores e conflitos com os colegas. Os familiares romperam com a mãe, em virtude dos problemas apresentados pelo filho. A mãe diz que desistiu de educar o menino e quer entregá-lo para o Juiz.
- Em etapa preliminar do procedimento, o psicólogo deve
- (A) iniciar uma psicoterapia com o adolescente para trabalhar a delinquência e a agressividade, dado o quadro psicopático.
- (B) encaminhar a mãe para a Vara de Infância e Juventude para solicitar o abrigamento do adolescente em instituição de apoio.
- (C) atender a mãe, focalizando sua alegada impossibilidade de cuidar do filho, e atender o adolescente para formular uma avaliação do caso.
- (D) acionar o Conselho Tutelar para uma assistência do caso e, já que se trata de situação de risco, também solicitar o apoio da equipe multidisciplinar para visitas domiciliares.
- (E) iniciar a terapia familiar, já que se trata de uma situação típica de falta de limites e conflito com autoridade, presentes em adolescentes cujas famílias são desorganizadas pela falta da figura paterna.

25. Na segunda metade do século XX, operaram-se importantes desenvolvimentos no tocante à assistência à enfermidade mental. Apoiados em experiências concretas realizadas em diversos países (como as comunidades terapêuticas na Inglaterra, a psicoterapia institucional na França, a psiquiatria democrática na Itália, entre outros), tais desenvolvimentos promoveram a substituição das práticas de assistência psiquiátrica tradicional, gerando a fundação do campo da "saúde mental" e dos paradigmas "antimanicomial" ou da "desinstitucionalização da doença mental". Em relação a este novo paradigma, o conjunto de princípios e procedimentos de intervenção que melhor representa é:

- (A) compreensão da enfermidade mental em seu contexto sócio-político-cultural; crítica à hegemonia do modelo médico-psiquiátrico; transformação das relações de poder entre instituição e os sujeitos; fomentação da sociabilidade de grupo e da inclusão social; importância do trabalho interdisciplinar.
- (B) desospitalização e redução do período de internação psiquiátrica; crescente psiquiatrização dos problemas sociais; extensão e modernização da psiquiatria; expansão da ação medicalizante; importância do trabalho interdisciplinar.
- (C) crítica ao arcaísmo do hospital psiquiátrico; instrumentalização e tecnicização das relações humanas; melhoria das condições materiais do hospital psiquiátrico, atenuação da ruptura hospital-mundo exterior; racionalização administrativa e financeira dos equipamentos de saúde.
- (D) atenuação da ruptura hospital-mundo exterior; racionalização administrativa e financeiras dos equipamentos de saúde; instrumentalização e tecnicização das relações humanas; redução dos problemas subjetivos à sua causalidade social; especialização das técnicas de intervenção.
- (E) complementaridade entre os serviços extra-hospitalares e o hospital; difusão, especialização e hierarquização dos serviços psiquiátricos na comunidade; expansão da ação medicalizante; difusão capilar dos mecanismos de controle social na comunidade; importância do trabalho interdisciplinar.

26. Salomon Asch afirma que a interação psicológica envolve processos interativos entre pessoas, assentados numa base

- (A) comum, em que um se volta para o outro, com ações que se interpenetram reciprocamente e estabelecem pontos de referência reguladores.
- (B) variável conforme o contexto, em que um se volta para o outro, com ações que só se influenciam quando não estabelecem uma função reguladora.
- (C) mais ou menos variável conforme o contexto, em que um se volta para o outro com ações capazes de exercer supremacia, criando uma regulação.
- (D) particular a cada qual, que varia conforme o contexto, com ações que se influenciam reciprocamente sem que se estabeleçam funções reguladoras.
- (E) variável com ações que influenciam pessoas e animais (não os objetos), criando funções reguladoras.

27. Com o objetivo de oferecer apoio às chefias de uma empresa, no acompanhamento da performance dos seus funcionários, um grupo de psicólogos desenvolveu um sistema de avaliação de desempenho que incluía, em uma de suas etapas de implantação, a avaliação dos funcionários por meio do seguinte formulário de avaliação:

MODELO DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Nome do Funcionário:

Cargo:

Local de Trabalho:

| I - DESEMPENHO NO CARGO | | | | |
|---|----------------|---------|-----|-----------|
| PRODUTIVIDADE Quantidade de trabalho executado | insatisfatório | regular | bom | excelente |
| QUALIDADE Exatidão e ordem no trabalho | insatisfatório | regular | bom | excelente |
| CUMPRIMENTO DE METAS Grau de atendimento no alcance das metas estabelecidas. | insatisfatório | regular | bom | excelente |
| II - CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS | | | | |
| RELACIONAMENTO HUMANO Capacidade de se relacionar com pessoas. | insatisfatório | regular | bom | excelente |
| CRIATIVIDADE Capacidade de criar idéias próprias | insatisfatório | regular | bom | excelente |
| DINAMISMO Capacidade de responder com rapidez às situações do trabalho | insatisfatório | regular | bom | excelente |

Este formulário de avaliação de desempenho foi elaborado, utilizando-se o método de avaliação do desempenho denominado

- (A) escolha forçada.
- (B) incidentes críticos.
- (C) escala gráfica.
- (D) comparação entre pares.
- (E) responsabilidade difusa.

| | |
|---|--|
| <p>28. Leandro tem 9 anos e está cursando a 4ª série de uma escola pública. Neste período de quatro anos de escolarização não aprendeu a ler e a escrever, permanecendo analfabeto. Sua professora contou que este aluno se recusa a fazer as lições, bate nos colegas e é agressivo. Os professores da escola acreditam que a causa desses problemas se deva à falta de estrutura familiar, pois ele fica sozinho durante o dia, seu pai está desempregado e é alcoolista. Leandro foi encaminhado para um psicólogo de um Posto de Saúde. O psicólogo, atento às novas concepções de fracasso escolar, deve priorizar</p> <p>(A) o atendimento da criança, buscando diagnosticar sua personalidade, que é a causa dos comportamentos inadequados produtores do fracasso escolar.</p> <p>(B) o atendimento da família, visando a que a mesma amplie sua capacidade de cuidar dos filhos e educá-los.</p> <p>(C) a orientação da professora, na medida em que sua atuação está produzindo o fracasso escolar de Leandro.</p> <p>(D) a análise das práticas institucionais, buscando formas de intervir no cotidiano escolar responsável pela produção do fracasso escolar.</p> <p>(E) a orientação da escola, pois a criança não tem problema, é a escola que deve melhorar o trabalho que faz em relação a um aluno.</p> | <p>31. O estudo do fenômeno da consciência tem sido dominado pelo debate entre teorias que tendem a reduzir os estados conscientes a suas bases neurológicas ou físicas, enfatizando o aspecto funcional, e outras teorias que recusam uma abordagem centrada nos aspectos funcionais da experiência consciente. Considerando o desenvolvimento da noção de consciência na história da psicologia e as contribuições contemporâneas da ciência cognitiva, das neurociências e da psicologia filosófica, analise as afirmações abaixo.</p> <p>I. Estudos recentes da ciência cognitiva e das neurociências estabeleceram correlatos neurais dos processos conscientes e, também, que a consciência não seria uma propriedade exclusiva de um módulo único do sistema nervoso, mas fruto do funcionamento sincrônico de diferentes módulos.</p> <p>II. Para a concepção behaviorista radical, a noção de consciência refere-se tanto à capacidade humana de descrever, de forma verbal, o que se está fazendo, quanto à capacidade de aprender por meio de instruções.</p> <p>III. A partir da repartição da consciência proposta originalmente por Tolman (1951), é possível conceber a distinção entre uma consciência – imediata (a parte individual e presente) e uma consciência – mediata (a parte restante).</p> <p>IV. Nos estudos fenomenológicos, desde as concepções filosóficas de Husserl e Merleau-Ponty, a consciência, enquanto consciência sempre intencional, é concebida como uma instância subjetiva vazia e desconectada dos objetos por ela visados.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II</p> <p>(B) II, III e IV</p> <p>(C) I e III</p> <p>(D) I, II e IV</p> <p>(E) I, II e III</p> |
| <p>29. Emoções são experiências complexas, para a compreensão das quais estão envolvidos aspectos biológicos, cognitivos, perceptuais, culturais. Sobre emoção, é correto afirmar:</p> <p>(A) algumas expressões faciais de emoção tal como ira, tristeza, felicidade, entre outras, são consideradas básicas e, portanto, o seu reconhecimento dá-se apenas intraculturalmente.</p> <p>(B) expressões de emoção podem favorecer a comunicação entre as pessoas desde que os seus aspectos culturais anulem os seus aspectos biológicos.</p> <p>(C) a existência de palavras culturalmente determinadas para designar um estado emocional particular atesta a independência entre os processos cognitivos e emocionais.</p> <p>(D) especificidades culturais nas expressões de emoção demonstram a existência de mecanismos fisiológicos transculturais.</p> <p>(E) uma possibilidade de aprendermos a identificar as nossas próprias emoções é observar as manifestações de emoção no outro.</p> | <p>32. Considerando a epistemologia genética de Jean Piaget, são critérios para definir os estágios da inteligência:</p> <p>(A) as estruturas de conjunto são, em cada nível, a soma das estruturas dos níveis anteriores. As estruturas de nível inferior não participam da estrutura de conjunto do nível seguinte.</p> <p>(B) as novas estruturas recém-construídas para cada estágio substituem as do nível anterior. A estrutura de conjunto do novo estágio é responsável apenas pelas novas construções e não tem relação com as estruturas anteriores.</p> <p>(C) as estruturas de conjunto dependem exclusivamente do equilíbrio entre assimilação e acomodação, somente no estágio mais avançado. A nova estrutura de conjunto substitui a estrutura de conjunto do estágio anterior.</p> <p>(D) há uma estrutura de conjunto em cada estágio, responsável pela organização da atividade e do conhecimento do sujeito. A relação entre uma estrutura de nível superior e as de nível inferior é de integração.</p> <p>(E) as novas estruturas no novo estágio não necessitam das estruturas dos níveis anteriores para funcionar. A estrutura de conjunto organiza, no novo nível, somente as novas construções efetuadas pelo sujeito.</p> |
| <p>30. As afasias são distúrbios de linguagem causados por danos em regiões específicas do encéfalo. Para um indivíduo destro, a área cortical lesada e o distúrbio de linguagem associado à lesão do lobo frontal inferior esquerdo pode ocasionar</p> <p>(A) déficit proeminente na compreensão da fala (Afasia de Broca).</p> <p>(B) dificuldade na expressão da fala com compreensão preservada (Afasia de Broca).</p> <p>(C) dificuldade na expressão da fala com compreensão preservada (Afasia de Wernicke).</p> <p>(D) dificuldade na expressão e compreensão da fala (Afasia de Condução).</p> <p>(E) dificuldade na expressão e compreensão da fala (Afasia de Wernicke).</p> | |

33. "Para avaliar quão bem um teste realiza seu propósito, devemos indagar não apenas se as conseqüências sociais, reais ou potenciais da interpretação e do uso do teste dão apoio exclusivamente àquilo que foi planejado como seu objetivo, mas, ao mesmo tempo, devemos indagar se a interpretação e uso são consistentes com outros valores sociais". (Messick, S. 1989).

A afirmativa coloca em destaque o conceito de validade

- (A) aparente.
- (B) conseqüencial.
- (C) preditiva.
- (D) de conteúdo.
- (E) cognitiva.

34. O conceito de pulsão é central na formulação freudiana sobre o desenvolvimento da sexualidade humana. É correto afirmar que, para Freud

- (A) o conceito de pulsão (Trieb) não se distingue do conceito de instinto (Instinkt).
- (B) é irrelevante a distinção entre fonte, objeto, alvo e pressão da pulsão.
- (C) o objeto da pulsão é variável, contingente e escolhido em função das vicissitudes da história do indivíduo.
- (D) o objeto da pulsão permanece invariável no decorrer da história do indivíduo.
- (E) a fonte somática da pulsão, expressa-se apenas pela zona genital, o que articula inevitavelmente a sexualidade à realização do coito.

35. Uma mulher de 35 anos comparece a um serviço de atendimento psicológico acompanhada da mãe. Não exerce qualquer atividade fora de casa e teme sair desacompanhada. Relata ter visões, insônia e estranhas sensações corporais na hora de dormir, tais como: sensação de enrugamento da pele e das mãos, sensação do teto desabando e aperto na garganta. As visões são lembranças de uma queimadura com óleo, aos quatro anos de idade, à qual se refere como sendo uma experiência traumática.

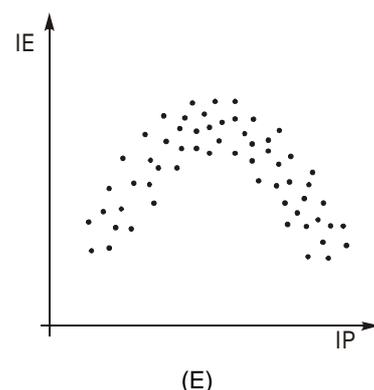
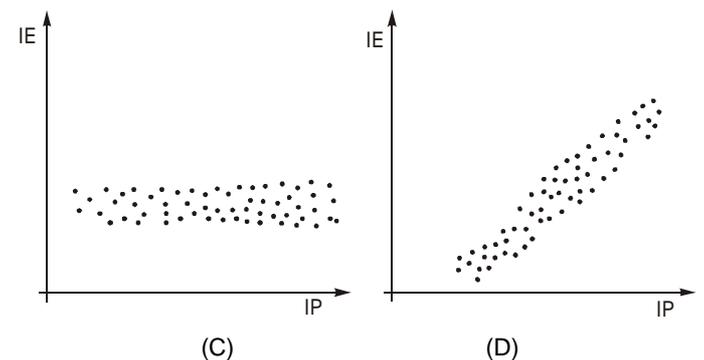
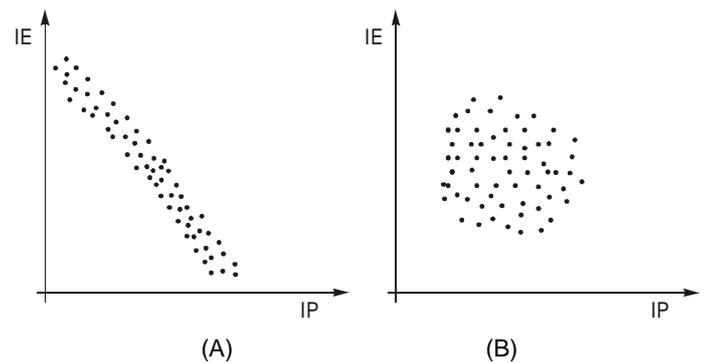
Segundo o referencial psicanalítico, o atendimento deve considerar as hipóteses diagnósticas de

- (A) paranóia ou transtorno bipolar.
- (B) quadro psicossomático ou quadro neurológico.
- (C) fobia ou quadro neurológico.
- (D) neurose obsessiva ou psicose.
- (E) histeria ou psicose.

Atenção: Para responder às questões de números 36 e 37 considere o enunciado abaixo.

Participam de um programa de incentivo à alfabetização sessenta municípios de várias regiões do Brasil. Esses municípios não têm as mesmas características, mas todos têm, em menor ou maior número, crianças e adultos analfabetos ou com problemas para alfabetizar-se. Numa reunião realizada para discutir com os prefeitos como melhorar as condições que favoreçam a aprendizagem dos alunos, um pesquisador examinou, entre outros dados, os coeficientes de correlação linear entre índice de pobreza (IP) e índice de escolaridade (IE) (-0,85) e índice de pobreza (IP) e de alfabetização (IA) (-0,90).

36. O pesquisador apresentou os dados, mostrando que, quanto melhor for a condição da população, revelada pelo índice de pobreza, maior será o nível de escolaridade alcançado; de forma inversa, quando maior a pobreza, menor o nível de escolaridade alcançado pela população. O gráfico que representa a relação entre essas duas variáveis é:



| | |
|---|--|
| <p>37. O pesquisador deve interpretar: 1) a correlação entre o índice de pobreza e o índice de alfabetização; 2) a correlação linear entre o índice de pobreza e o índice de escolaridade.</p> <p>Pode-se afirmar que as interpretações são:</p> <p>(A) diferentes, porque os coeficientes de correlação têm valores praticamente iguais.</p> <p>(B) semelhantes, porque os coeficientes de correlação têm valores diferentes.</p> <p>(C) semelhantes, porque as correlações são muito próximas.</p> <p>(D) diferentes, porque os coeficientes de correlação têm valores diferentes.</p> <p>(E) referentes a variáveis independentes pois não há correlação entre elas.</p> | <p>39. Episódios de poder e guerra impõem-se à nossa realidade atual. Como disse Abraham Lincoln, "praticamente todos os homens podem suportar adversidades, mas se você quiser testar o caráter de um, dê-lhe poder". No contexto da Psicologia Evolucionista, é correto afirmar que poder, considerando os aspectos motivacionais envolvidos:</p> <p>(A) relaciona-se com a possibilidade de dominação de rivais, estabelecimento de <i>status</i>, proteção dos membros do grupo, enfim, com adaptação evolutiva.</p> <p>(B) envolve aspectos sociobiológicos que motivam extrinsecamente os organismos a se agrupar em dominantes e dominados.</p> <p>(C) insere-se no conjunto de necessidades individuais e torna-se um objetivo a ser alcançado à medida que necessidades hierarquicamente anteriores são satisfeitas.</p> <p>(D) trata-se de uma característica exclusivamente humana que se desenvolveu ontogeneticamente porque estabelece relações propensas à perpetuação da espécie.</p> <p>(E) decorre de impulsos (<i>drives</i>) agressivos que foram selecionados no processo evolutivo com a finalidade de romper o equilíbrio homeostático do organismo.</p> |
| <p>38. Os modos de funcionamento de <i>grupos</i> e <i>instituições</i> apontados por Freud nas obras em que tematiza sobre as questões culturais e sociais indicam que</p> <p>(A) os processos encontrados na psicologia individual e os processos subjacentes ao funcionamento de grupos e instituições sociais se opõem.</p> <p>(B) a estrutura dos grupos, a constituição do líder e a relação entre os membros do grupo são compreendidos por meio de mecanismos identificatórios e pela referência a um mesmo objeto no ideal do ego.</p> <p>(C) a ilusão e as crenças são aspectos secundários para a análise do indivíduo e dos processos sociais presentes tanto nos grupos como nas instituições.</p> <p>(D) o processo civilizatório, suas instituições e grupos permitem a construção de ideais, mitigam as neuroses individuais e dão acesso à realização individual e à felicidade pessoal.</p> <p>(E) o processo civilizatório, suas instituições e grupos, ao garantirem a satisfação individual, evitam a formação de grupos que promoveriam alienações dos indivíduos e desvios de suas metas particulares.</p> | <p>40. No filme "Tempos Modernos" (Charles Chaplin, 1936), a famosa cena da produção na fábrica mostra a personagem central e seu obstinado trabalho de ajuste em cada uma das peças, que deslizam ininterruptamente pela esteira. A velocidade de produção é controlada à distância pelo diretor, através de imagens em sua sala confortável. Num dado momento, sentindo que algumas peças lhe escapavam, o operário se lança desesperado no interior do mecanismo da máquina. Pouco depois, mesmo estando fora da linha de produção, permanece com o instrumento de trabalho a ajustar tudo o que vê pela frente.</p> <p>Mais adiante, o filme mostra este mesmo trabalhador em outra condição, a de dançarino e cantor em fino restaurante. Ao realizar um movimento com o braço, a letra da música anotada no punho é, sem querer, arremessada para longe. Impossibilitado de parar a execução ao meio, improvisa a letra, arrancando aplausos dos presentes.</p> <p>Um único e mesmo homem vive situações completamente distintas. Poderíamos entendê-las, respectivamente, como expressões de</p> <p>(A) inabilidade para o trabalho e aptidão para a diversão.</p> <p>(B) loucura no trabalho e insanidade no lazer.</p> <p>(C) timidez entre os colegas e extroversão ao estar sozinho.</p> <p>(D) redução do homem a objeto e identidade com o que se faz.</p> <p>(E) inadequação à velocidade e introversão ao cantar.</p> |

IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) da Folha de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

41. Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2003.
- (B) 2002.
- (C) 2001.
- (D) 2000.
- (E) Outro.

42. Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito Difícil.

43. Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

44. Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

45. A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14h30min.
- (B) Aproximadamente às 14h30min.
- (C) Entre 14h30min e 15h30min.
- (D) Entre 15h30min e 16h30min.
- (E) Entre 16h30min e 17h.

46. As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

47. Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

48. Com que tipo de problema você se deparou *mais freqüentemente* ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

49. Como você explicaria o seu desempenho nas questões objetivas da prova?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.

Como você explicaria o seu desempenho em cada questão discursiva da prova?

| Números das questões da prova | Q1 | Q2 | Q3 | Q4 | Q5 |
|--|----|----|----|----|----|
| Números dos campos correspondentes na FOLHA DE RESPOSTAS | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 |
| O conteúdo ... | | | | | |
| (A) não foi ensinado; nunca o estudei. | | | | | |
| (B) não foi ensinado; mas o estudei por conta própria. | | | | | |
| (C) foi ensinado de forma inadequada ou superficial. | | | | | |
| (D) foi ensinado há muito tempo e não me lembro mais. | | | | | |
| (E) foi ensinado com profundidade adequada e suficiente. | | | | | |